

# MEMÓRIAS ARCUENSES DO 25 DE ABRIL

## Introdução

Na passagem dos 50 anos do 25 de Abril, o projeto *Memórias Arcuenses do 25 de Abril*, do Agrupamento de Escolas de Valdevez, no âmbito do EDA50, consiste na recolha de textos, documentos, entrevistas e depoimentos ilustrativos do antes, durante e depois da Revolução dos Cravos. É uma caminhada valiosa, emocionante e educativa, através da História, capturando e preservando as memórias vividas por testemunhos de Arcos de Valdevez durante a Revolução de Abril.

Os suportes são uma rubrica especial no jornal escolar *AEVdigital*, intitulada “50 anos de Abril”, e um documentário em vídeo e áudio.

Assim, no “antes de Abril”, dá-se destaque à resistência contra a ditadura fascista, contextualizada através da leitura de poetas nacionais e também arcuenses, tais como José Terra e Carlos Cunha, através de uma entrevista gravada em áudio a Amândio Peixoto, arcuense preso pela PIDE no forte de Peniche e no Tarrafal, e a familiares de António Ferreira, outro preso e companheiro de cativeiro de Amândio Peixoto.

No “durante”, fez-se uma recolha, na mesma rubrica, das reportagens que fizeram na cobertura da Semana da Leitura, realizada no Agrupamento no início do mês de abril, subordinada ao tema “50 anos de Abril”. Aqui assume grande destaque a palestra proferida pelo coronel Rodrigo Sousa e Castro, membro da Comissão Coordenadora na clandestinidade do “movimento dos capitães” e também do Conselho da Revolução.

No “depois” ganha relevância o vídeo da RTP, um documentário visual que captura a essência da manifestação de 1 de maio de 1975 em Arcos de Valdevez. A partir das imagens de arquivo, fez-se a recolha de depoimentos dos participantes intervenientes ainda ativos, lúcidos, que recordam como vivenciaram aquele evento. O documentário traz à luz as emoções, as esperanças e as reivindicações daqueles que marcharam por Liberdade e Democracia.

Quanto ao Jornal Digital, trata-se de uma plataforma interativa que publicará artigos, entrevistas e análises sobre a Revolução dos Cravos, com foco particular nas experiências locais. Esta publicação digital permite uma compreensão mais profunda e acessível dos eventos, além de servir como um arquivo vivo para futuras gerações.

## Conteúdo Exclusivo e Histórico

Entrevistas com Presos Políticos: envolveremos os relatos de indivíduos que foram presos pela PIDE e que enfrentaram as duras condições das prisões de Peniche e do Tarrafal. As suas histórias de coragem e resistência são essenciais para entender a luta pela liberdade em Portugal. Essas entrevistas foram cuidadosamente elaboradas pelos alunos, enriquecendo a autenticidade e a relevância educativa do projeto.

Manifestação de 1 de maio de 1975: tendo por base a emblemática manifestação que ocorreu em Arcos de Valdevez, entrevistam-se participantes na tentativa, bem conseguida, de capturar a atmosfera de esperança e transformação que permeou este evento. Este segmento destaca a importância das mobilizações populares no processo de democratização.

Leituras de Poemas: será dada voz aos poetas arcuenses exilados em França antes do 25 de Abril, com leituras de suas obras que refletem a saudade, a luta e o desejo de um país livre. Os alunos declamarão esses poemas, conectando emocionalmente o público com os sentimentos dos exilados e proporcionando uma experiência rica e educativa.

### **Objetivo e Importância**

"Memórias Arcuenses do 25 de Abril" não é apenas um registo histórico; é uma celebração da coragem e da resistência do povo de Arcos de Valdevez. Ao documentar e partilhar essas histórias, pretende-se educar e inspirar as gerações futuras, preservando a memória viva de um período crucial da História de Portugal.

Este projeto é um tributo à luta pela liberdade e à importância de conhecer o passado para construir um futuro mais justo e democrático. A participação ativa dos alunos na elaboração das entrevistas e na declamação dos poemas reforça o valor educacional do projeto, tornando-o uma ponte viva entre o passado e o futuro.

É deste modo que o nosso Agrupamento pretende deixar, registada em arquivo, a memória dos arcuenses daquilo que foi a Revolução de Abril na nossa terra.



CONSELHO  
NACIONAL DE  
EDUCAÇÃO

